

Faixas de controle do capim-braquiária (*Brachiaria decumbens*) na produtividade de plantas de eucalipto no município de três lagoas, Ms.

VENEZUELA

BRASIL

Luis A. Miquilena¹
José Vicente Lazo²

Roberto E. B. Toledo⁴
Ricardo Victória Filho²
Pedro L. C. A. Alves³
Robinson A. Pitelli³
Miguel T. Cadini⁴
Ingrid Mielson⁵

Resumo

A pesquisa foi conduzida no período de julho de 1996 a abril de 2001 para avaliar os efeitos da largura da faixa de controle do capim-braquiária na produtividade de *Eucalyptus grandis* W. Hill Ex Maiden x *Eucalyptus urophylla* S.T. Blake. Os tratamentos experimentais constaram de dois grupos: no primeiro foram mantidas faixas fixas de controle até os 364 dias, a saber: 0, 25, 50, 100, 125 e 150 cm de cada lado da linha de plantio; e, no segundo, as faixas crescentes adotadas foram: 25 a 150, 25-50-150, 50-125-150, 100-125-150, 100 a 150 e 125 a 150 cm. Aos 49 meses, as plantas de eucalipto das faixas de controle fixas iguais ou superiores a 100 cm e das faixas crescentes iguais ou superiores a 50 cm de cada lado da linha nos três primeiros meses de desenvolvimento da cultura mostraram-se superiores, em D.A.P., altura, volume e incremento médio anual de madeira. Portanto, pode-se afirmar que essas faixas de controle são as mais indicadas no programa de manejo de plantas daninhas na cultura do eucalipto.

Palavras chave: manejo, competição, eucalipto, braquiária.

1 Eng. Agr. Msc., Pós-grad. Depto de Produção Vegetal da ESALQ/USP. Piracicaba, SP. 13.410-900. rebtoled@netsite.com.br.

2 Prof. Dr. Depto de Produção Vegetal da ESALQ/USP. Piracicaba, SP. 13.410-900. rivictori@carpa.ciagri.usp.br.

3 Prof. Dr. do Depto. de Biologia Aplicada à Agropecuária da FCAVJ/UNESP. Jaboticabal, SP. 14870-000. plalves@fcav.unesp.br; pitelli@fcav.unesp.br.

4 Eng. Florestal da INTERNATIONAL PAPER DO BRASIL LTDA. Mogi Guaçu, SP. 13.840-970.

5 Enga. Florestal da INTERNATIONAL PAPER DO BRASIL LTDA. Mogi Guaçu, SP. 13.840-970.